

## Queixas Subjetivas de Memória: Avaliação Objetiva e Impacto de Variáveis Individuais

Inês Moreira<sup>1</sup>, Pedro F. S. Rodrigues<sup>1,2</sup>, & Pedro B. Albuquerque<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Psicologia e Educação, Universidade Portucalense; <sup>2</sup>CINTESIS.UPT@RISE-Health, Universidade Portucalense; <sup>3</sup>CIPSi, Escola de Psicologia – Universidade do Minho

A investigação sobre as queixas subjetivas de memória (QSM) tem apresentado resultados inconsistentes quanto à sua relação com o desempenho objetivo, possivelmente devido à influência de variáveis ainda pouco exploradas. Este estudo experimental analisou a associação entre QSM e memória episódica, considerando o impacto da metamemória, da personalidade e da escolaridade em jovens adultos e idosos. A amostra incluiu 102 participantes (51 jovens adultos e 51 idosos). O protocolo de investigação envolveu a avaliação subjetiva de memória através do Questionário da Memória do Dia-a-Dia e do Questionário de Metamemória para Adultos. O desempenho objetivo foi medido pelas subprovas Faces I, Memória Lógica I e Sequências de Letras e Dígitos da escala WMS-III, e a personalidade foi avaliada com o NEO-FFI-20. Os participantes preencheram ainda um questionário sociodemográfico e o MoCA. A aplicação dos instrumentos foi realizada individualmente e de forma contrabalanceada. Os resultados indicaram que os jovens adultos reportaram mais QSM do que os idosos. Contudo, objetivamente, os idosos apresentaram um melhor desempenho em determinadas tarefas de memória episódica. Além disso, a escolaridade revelou-se um fator protetor do declínio mnésico. Estes resultados sublinham a importância de considerar fatores individuais na compreensão da relação entre QSM e desempenho mnésico, bem como a necessidade de se refletir sobre as metodologias utilizadas na investigação sobre a memória humana.

## Rapid Detection of Evolutionarily Threatening Stimuli Using a Novel Picture Morphing Paradigm: Evidence from Frequentist and Bayesian Analyses

Pedro J. Rosa<sup>1</sup>, Mária Viegas<sup>2</sup>, Livia Rusu<sup>2</sup>, Jéssica Palmeiro<sup>2</sup>, & Janete Guerreiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Lusófona University, HEI-Lab: Digital Human-Environment Interaction Labs, Portugal Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes (ISMAT), Portimão, Portugal; <sup>2</sup>Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes (ISMAT), Portimão, Portugal

Previous research supports the snake detection hypothesis, showing that snakes, as phylogenetically fear-relevant stimuli, are detected and identified faster than non-threatening or neutral stimuli. This effect is amplified in individuals with high snake fear, leading to quicker detection and heightened emotional responses. However, few studies have used picture morphing techniques to explore this phenomenon. This study investigated behavioral responses using a novel picture morphing paradigm with 69 participants, who also completed the Pichot's Fatigue Scale and the Snake Anxiety Questionnaire (SNAQ). Forty morphs were created using IAPS pictures, categorized as snakes, other threatening animals, positive animals, and neutral stimuli. Each morph had a maximum duration of 5 seconds. Participants were instructed to press the spacebar as quickly as possible to identify the content of the morphs. After pressing the space bar, the participants had to write in a single word the content seen in each morph. Our frequentist analysis Based on correct identifications revealed that snakes were identified faster (smaller RTs) than all other categories, even after controlling for fatigue. However, fear of snakes did not significantly moderate this effect. Bayesian analysis also confirmed strong evidence for faster snake identification and weak evidence for a moderating role of snake fear. These findings support the snake detection hypothesis but suggest that the moderating effect of snake fear remains inconclusive in non-clinical samples, warranting further investigation in clinical populations. The picture morphing paradigm proves to be a promising tool for studying perceptual biases in anxiety disorders.